

# Retalho axial de fluxo reverso: opção cirúrgica após ressecção do melanoma de membro inferior.

Pedro Norton Gonçalves Dias, Gabriela Fernanda Riboli, Roney Gonçalves Fchine Feitosa, Flávia M. V. Waisberg, Lydia Masako Ferreira

Disciplina de Cirurgia Plástica - Departamento de Cirurgia - Escola Paulista de Medicina  
Universidade Federal de São Paulo

## Objetivo

Descrever uma série de casos de reconstrução de membros inferiores através do uso do retalho axial de fluxo reverso (*propeller flap*) após excisão de melanoma.

## Método

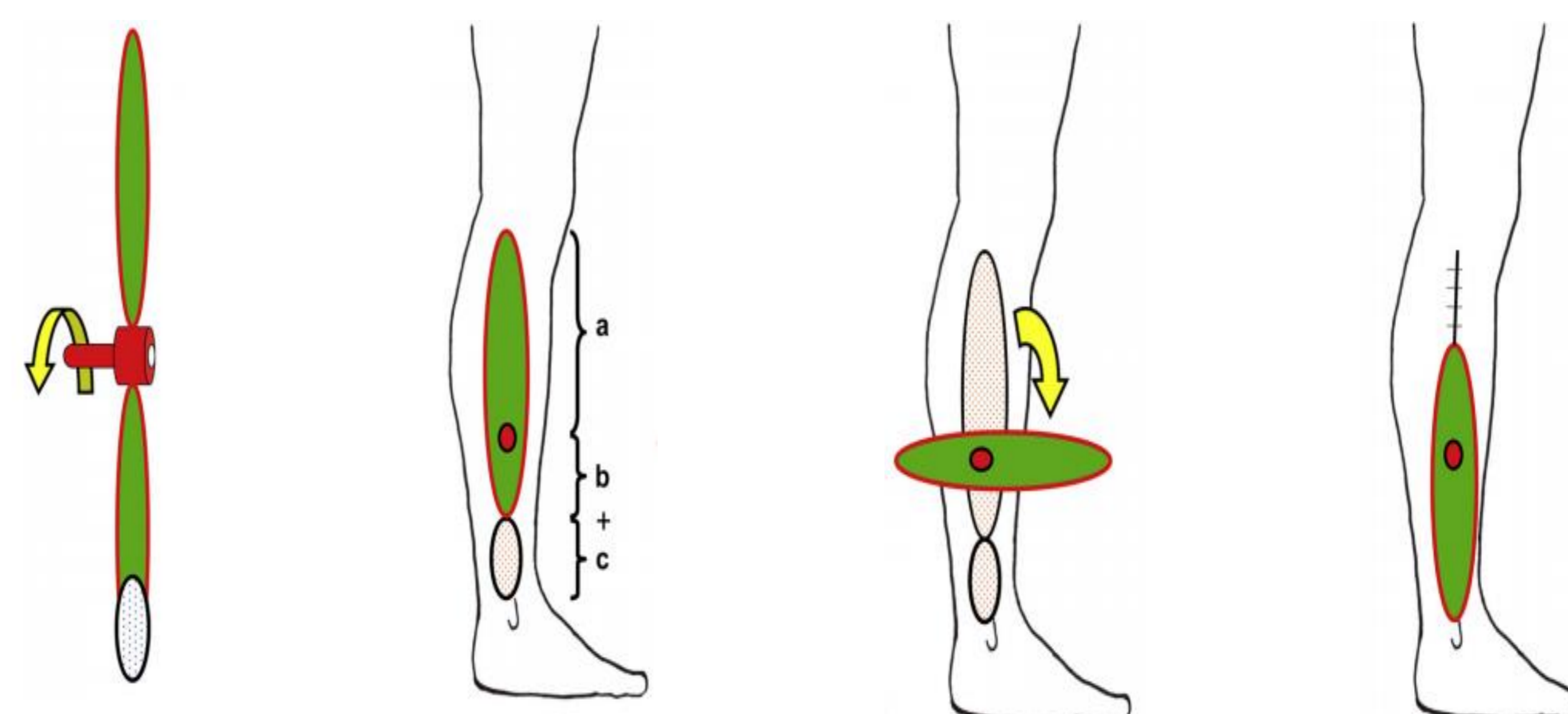
De novembro de 2016 a janeiro de 2019, no Serviço de Cirurgia Plástica da UNIFESP, cinco pacientes com defeitos em membros inferiores após ressecção de melanoma foram reconstruídos através do *propeller flap*. Em todos os casos, os vasos perfurantes foram previamente mapeados com o uso de ultrassom doppler.

## Resultados

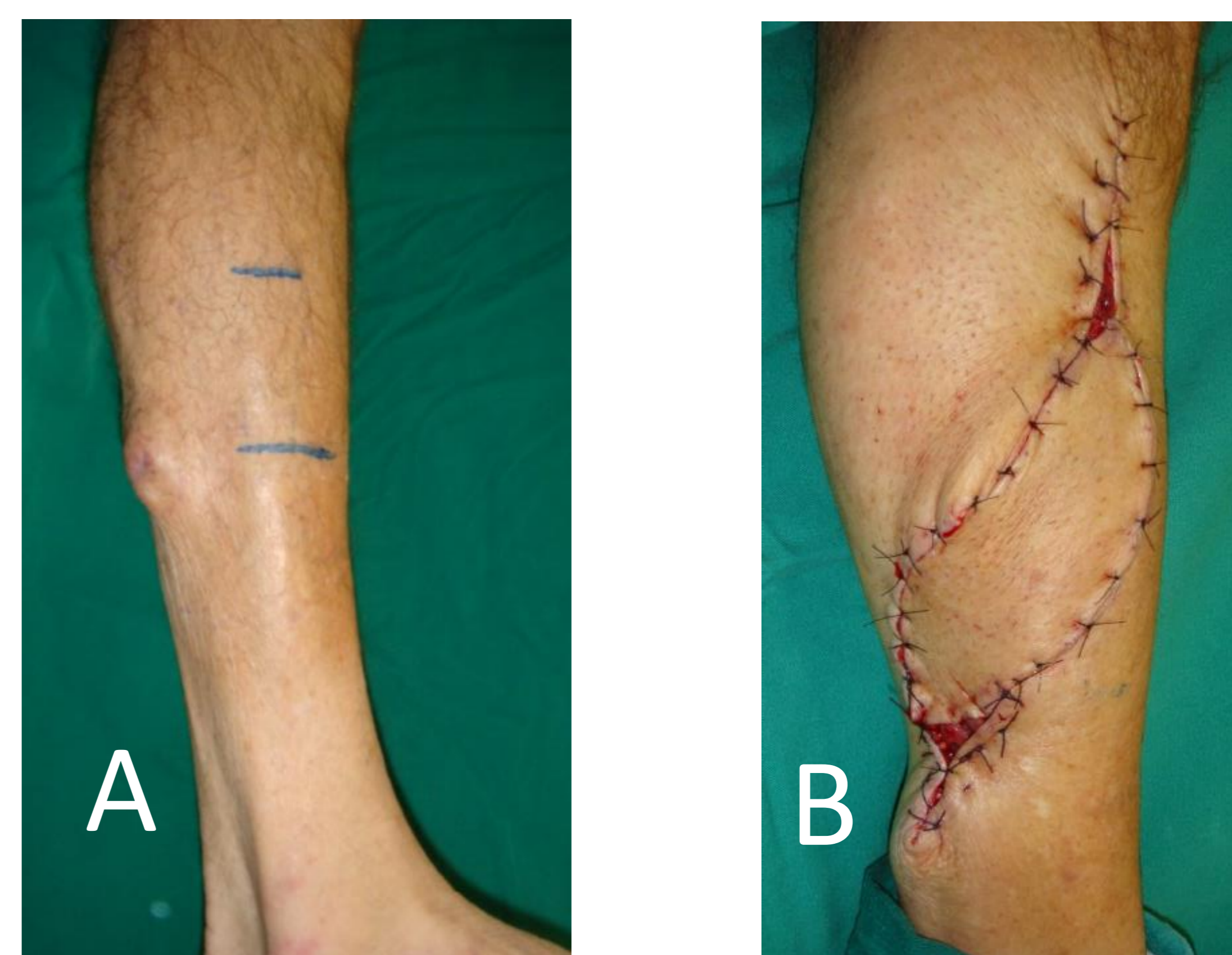
O tamanho do defeito variou de 4 cm × 3 cm a 8 cm × 4,5 cm. Dois caso tiveram uma rotação de 180°. Em todos os outros, uma rotação de 90° foi suficiente. Todos os pacientes tiveram bons resultados estéticos.

Sexo/idade	Localização perna	Tamanho Defeito	Tamanho Retalho	Rotação	Complicação
H / 54 anos	1/3 inferior coxa D	6x2 cm	7x3 cm	90°	-
M / 58 anos	1/3 médio perna E	4x3 cm	9x3,5 cm	180°	Deiscência parcial (área doadora)
H / 59 anos	1/3 inferior perna D	5x4,5 cm	12x5 cm	180°	Epidermiólise parcial do retalho
H / 60 anos	1/3 inferior coxa D	7x3,5 cm	9x4,5 cm	90°	-
M / 62 anos	1/3 médio perna E	8x4,5 cm	11 x 5cm	90°	Seroma área doadora

**Quadro 1: Relação dos pacientes operados por melanoma em membro inferior reconstruídos com *propeller flap* no período de novembro de 2016 a janeiro de 2019.**



**Figura 1:** Desenho esquemático do *Propeller flap*.



**Figura 2:** Paciente com melanoma em terço médio da perna direita (A); ressecção do tumor e reconstrução do local com *propeller flap* (B).

## Conclusões

O *propeller flap* é uma técnica factível e de baixo custo. É bem indicada para reconstrução de terço distal do membro inferior de pequeno e/ou médio tamanho. O resultado estético é satisfatório com a espessura e a cor do retalho muito semelhantes à área excisada.

## Bibliografia

- 1 - Casati MFM et al. Head and neck cancer epidemiology in Brazil: populational based cross-sectional study. Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço, outubro / novembro / dezembro 2012; v.41, nº 4, p. 186-191.
- 2 - Alcoforado de Carvalho LG et al. El câncer de cabeza y cuello en Brasil: un análisis de 15 años. Rev Cubana Estomatol, [S.l.], oct. 2018 v. 55, n. 3, p. 22-28.
- 3 - Hanasono MM, Barnea Y, Skoracki RJ. Microvascular surgery in the previously operated and irradiated neck. Microsurgery 2009;29:1-7.
- 4 - Maricevich, M. et al. Interposition Vein Grafting in Head and Neck Free Flap Reconstruction. Plastic and Reconstructive Surgery: October 2018 - Volume 142 - Issue 4 - p 1025-1034.
- 5 - Chan D, Rabbani CC, Inman JC, Ducic Y. Cephalic Vein Transposition in the Vessel-Depleted Neck. Otolaryngol - Head Neck Surg (United States) 2016;155:367-8.
- 6 - McGregor IA. The pursuit of function and cosmesis in managing oral cancer. Br J Plast Surg. 1993;46(1):22-31.
- 7 - McGregor IA. The temporal flap in intra-oral cancer: its use in repairing the post-excisional defect. Br J Plast Surg. 1963;16:318-35.